



### **Aplicações do Transplante de Microbiota Fecal no Tratamento da Obesidade**

*Por Júlia Moreira Bastos & Renata da Silva Leme - Acadêmicas do 5o. período de Medicina da FMIT*

A microbiota intestinal humana é amplamente colonizada por bactérias, sendo a maioria pertencente aos filos Bacteroidetes e Firmicutes. Demonstrou-se que a obesidade está associada com alterações na microbiota. Em indivíduos obesos, há um aumento do número de Firmicutes em relação ao de Bacteroidetes, o que caracteriza um quadro de desequilíbrio ou disbiose. Essa alteração leva a um processo inflamatório na mucosa intestinal, tornando a barreira epitelial menos íntegra e mais permeável a moléculas imunoestimuladoras derivadas de bactérias.

Como perspectiva de tratamento complementar para a obesidade, tem-se o transplante de microbiota fecal (TMF), que consiste na transferência do microbioma fecal de um indivíduo doador saudável para um paciente receptor que esteja com alguma patologia; podendo ocorrer por diferentes vias: liofilizado, em cápsulas ou pelo lavado intestinal. A introdução de uma nova microbiota contribuirá com o restabelecimento do equilíbrio de relações microbianas, contribuindo com a redução do processo inflamatório intestinal e retornando à normalidade das populações bacterianas habituais.

Em síntese, com base nesses artigos podemos afirmar que quando há um desequilíbrio da microbiota intestinal fisiológica, como ocorre em pacientes obesos, há um estado de inflamação crônica de baixo grau que acarretará alterações sistêmicas. Além disso, cada vez mais estudos abordam a contribuição da transferência fecal e seus benefícios para

a microbiota intestinal e redução do peso, tornando-a um procedimento a ser considerado mas ainda necessitando de mais estudos para compreender efetivamente seus reais impactos no organismo obeso.

#### Referências:

- Silva AF, Ambrozini LP, Taketani NF. Aplicação do transplante de microbioma fecal no tratamento da obesidade e Doença de Crohn: uma nova abordagem terapêutica. Rep [Internet]. 27 de agosto de 2020 [acessado em 23 de junho de 2021];4(1):1-13. Disponível em: <https://ensaiospioneiros.usf.edu.br/ensaios/article/view/212>.
- Oliveira AM, Hammes TO. Microbiota e barreira intestinal: implicações para obesidade. Clinical & Biomedical Research [Internet]. 26 de novembro de 2016 [acessado em 25 de junho de 2021];36(4):222-229. DOI <http://dx.doi.org/10.4322/2357-9730.67683>. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/hcpa/article/view/67683>.
- Penteado JO, Salgado RGF, Barlem E. A eficácia do tratamento da obesidade através do transplante da microbiota fecal de indivíduos magros. VITTALLE, ISSN 1413-3563, Rio Grande, Brasil [Internet]. 26o de março de 2017 [acessado em 25 de junho de 2021];29(1):46-53. Disponível em: <https://www.seer.furg.br/vittalle/article/view/6173>.